



A Importância da Musicalização no Processo de Ensino-Aprendizagem na Educação Infantil

Edjessica Gleyce da Conceição Costa¹; Débora Benicio Alves Oliveira²

Resumo: Nesta pesquisa, analisamos a importância de a musicalização ser desenvolvida na educação infantil, atuando como um dos mecanismos no processo de ensino-aprendizagem. Como objetivo geral, verificamos as contribuições proporcionadas pela musicalização no período da infância, em relação ao campo pedagógico, na Educação Infantil, e a ainda, identificar como a musicalização atua na interação e na aprendizagem dos discentes; avaliar a importância de contextualizar a musicalização diante das “rotinas” vivenciadas em salas de aula; especificar que a música presente nessa etapa é uma metodologia construtiva para a aprendizagem. A pesquisa é de natureza qualitativa sendo aplicado o método dedutivo. Diante do contexto a ser analisado dispomos de um registro científico de origem exploratória, fundamentando-se com procedimentos técnicos de uma revisão bibliográfica e documental. Os resultados obtidos perante o estudo científico realizado apontam que a música possui valor positivo e significativo para o processo de ensino-aprendizagem. A musicalidade trabalhada de forma contextualizada e lúdica na Educação Infantil permite que o ser possa se desenvolver dentro de campos relativos ao “eu, o outro e o nós”. Quando associamos atividades lúdicas de maneira que a criança possa compreender o seu uso e importância constatamos que a experiência vivenciada se relaciona de forma direta com o autoconhecimento, o que irá repercutir nas suas relações com o meio o qual está inserido, permitindo assim a formação de uma consciência mais cidadã de formas respeitosa para com o outro.

Palavras-chave: Educação infantil. Musicalidade. Ensino-aprendizagem.

The Importance of Musicalization in the Teaching-Learning Process in Early Childhood Education

Abstract: In this research, we analyzed the importance of musicalization being developed in early childhood education, acting as one of the mechanisms in the teaching-learning process. As a general objective, we verified the contributions provided by musicalization in the childhood period, in relation to the pedagogical field, in Early Childhood Education, and also, to identify how musicalization acts in the interaction and learning of students; evaluate the importance of contextualizing musicalization in light of the “routines” experienced in classrooms; specify that the music present at this stage is a

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC) E-mail: edjessicag@gmail.com;

² Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC): E-mail: profadebora.ba@gmail.com.

constructive methodology for learning. The research is qualitative in nature and the deductive method is applied. Given the context to be analyzed, we have a scientific record of exploratory origin, based on technical procedures of a bibliographic and documentary review. The results obtained from the scientific study carried out indicate that music has a positive and significant value for the teaching-learning process. Musicality worked in a contextualized and playful way in Early Childhood Education allows the individual to develop within fields related to “self, the other and us”. When we associate playful activities so that the child can understand their use and importance, we find that the experience is directly related to self-knowledge, which will have an impact on their relationships with the environment in which they are inserted, thus allowing the formation of a more civic consciousness in ways that are respectful towards others.

Keywords: Early childhood education. Musicality. Teaching-learning.

Introdução

A presença da música na vida dos seres humanos é algo que não se pode pôr em dúvidas. A música vem acompanhando a humanidade desde os tempos mais remotos e tornando-se presente em todos os continentes. A música está presente entre todas as classes sociais, enquanto expressão de cultura a música e sua linguagem manifestam sentimentos e até mesmo conhecimento por onde passa.

Em uma sociedade a música está presente em diversas instituições sociais, em cada uma sendo utilizada com um objetivo específico. Antes de ingressar no contexto escolar, a criança já tem realizado algum tipo de contato com música, seja ouvindo ou imitando/fazendo sons.

Perante exposto tomamos como problema de pesquisa verificar como a implementação e desenvolvimento da musicalização na Educação Infantil afeta o desenvolvimento cognitivo e processos de interação das crianças?

O presente artigo tem como objetivo geral verificar as contribuições proporcionadas pela musicalização no processo de ensino-aprendizagem no período da infância, em relação ao campo pedagógico, na Educação Infantil. Em relação aos objetivos específicos dispomos das seguintes finalidades em identificar como a musicalização atua na interação e na aprendizagem dos discentes; avaliar a importância de contextualizar a musicalização diante das “rotinas” vivenciadas em salas de aula; especificar que a música presente nessa etapa é uma metodologia construtiva e ativa para a aprendizagem.

Compreender o papel da música e sua significativa importância para o processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil, na qual dispõe de justificativa sobre as

contribuições e a importância da musicalização quando aplicada de forma coerente e educativa perante o processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil, influenciando significativamente na aprendizagem e socialização da criança.

Na Educação Infantil, o primeiro contato das crianças com a Escola pode ocasionar reações diversas, dentre elas o receio e/ou o medo desse novo mundo. Quando desenvolvemos atividades pedagógicas com as crianças há uma certa resistência por parte de alguns, atritos com os próprios colegas de sala – em alguns casos - e demais reações imprevistas. Diante disso, surge como hipótese a musicalização como um convite para que a criança venha a interagir e despertar a sua curiosidade para o novo.

Tendo em vista a música como um dos subsídios para atuar de forma significativa neste processo de ensino-aprendizagem, constatamos que nos campos de experiências, presentes na Base Nacional Comum Curricular (2017), parte da organização curricular na educação infantil possuem uma relação com a música.

Os campos “Corpo, gestos e movimentos” e “Traços, sons, cores e formas” trazem uma abordagem em relação a aplicação do contexto musical e seus objetivos perante a educação infantil.

A musicalização na Educação Infantil configura-se como uma linguagem relevante para o período da infância. Uma forma lúdica da linguagem apresenta-se através da música contribuindo para o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo, e social, entre outras influências positivas.

Diante do desenvolvimento da presente pesquisa aplicamos uma metodologia que consiste em uma revisão bibliográfica fundamentada em autores que propiciaram resultados satisfatórios e instigantes para mais pesquisas neste campo da musicalização na educação infantil.

Nesse sentido, dispomos de uma abordagem qualitativa em que aplicamos os métodos dedutivos e indutivos. Sendo uma pesquisa de análise documental e revisão bibliográfica em que desejamos produzir conhecimentos renovados, atuais, ora iremos dispor de ambos os métodos.

A música é e pode ser definida e defendida como um tipo de arte que promove o desenvolvimento da criança, não está vinculada unicamente as atividades pedagógicas relativas ao cotidiano da criança, mas sim como objeto de promoção da interação social.

Nesse sentido, mencionamos o quanto o trabalho com a música deve ser coerente e

contextualizado para esse público infantil. A música não pode ser trabalhada, desenvolvida apenas como um instrumentalismo qualquer, mas sim como uma ferramenta proativa para o despertar das crianças em relação ao eu e o mundo.

Conceituação de musicalidade no Brasil e breve história da música na escola

A literatura musical brasileira é bastante ampla, diversa. No entanto, não há de forma precisa estudos científicos relativos à história da música no Brasil e o seu desenvolvimento ao longo dos anos, o que há são registros ligados a um estilo musical específico ou ao culto musical de grupos étnicos.

Um dos primeiros registros referentes a história da música é a obra “A música no Brasil: desde os tempos coloniais até o primeiro decênio da República” de Guilherme Theodoro Pereira de Mello (1947), produção essa que enfatiza os primeiros contatos desenvolvidos com a música no Brasil.

Considerando que a música no Brasil está presente em diversas instituições sociais, cabe ressaltar a história da música nas escolas brasileiras.

Compreendemos que os primeiros registros relativos ao contexto escolar acontecem com a chegada dos Portugueses ao Brasil por volta do ano de 1500. Os nativos que aqui já residiam, foram instruídos a serem “escolarizados” por padres jesuítas. Durante o período de escolarização e/ou catequização os padres perceberam que a música era um instrumento de grande utilidade para os povos da terra colonizada atraindo-os.

Sendo perceptível que a música encantava os nativos, esse foi o item ideal para aproximar os índios dos colonizadores e assim conseguir o objetivo almejado, catequizar por meio de cânticos traduzidos para a língua tupi. Com o decorrer dos anos as formas para escolarizar e catequizar passaram por mudanças, mas a música continuou presente no contexto educacional. O cenário social brasileiro passou por diversas mudanças em todos os seus eixos; social, político, cultural, educacional etc. Para tanto, a influência da música passou por transformações, chegando a ser instituído alguns pontos por meio de lei.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996) consta em seu artigo 26, especificamente os parágrafos 2º e 6º que:

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e

em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

(...)

§ 2º O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.

(...)

§ 6º As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo.

A LDB em seu texto prevê como obrigatório o ensino da arte para a Educação Básica. É nítido o ato de enfatizar a arte para a cultura local, regional e outros, levando em consideração o contexto musical.

Essa obrigatoriedade veio por meio da lei 11.769/08, apontando o ensino da música como conteúdo curricular obrigatório na educação básica. Nesse contexto, todos esses processos trouxeram grandes reflexões. Os docentes já dispunham da importância da música para o processo de aprendizagem dos discentes, no entanto, para muitos isso estava apenas em um contexto dedutivo, uma ideia generalista. Porém, vivências escolares puderam provar que realmente há um efeito positivo.

O desenvolvimento de atividades com a música permite uma interação ampla e direcionada com todo o ambiente em que o ser está inserido. Em diversas situações do cotidiano a música se faz presente de diferentes maneiras diante da Educação Infantil.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem”. (Brasil, 1998. p.51)

Com base nessa abordagem analisamos que ao falar da musicalidade, a mesma se faz presente de maneiras diversas em diferentes idades. Seja de maneira intuitiva ou não, a música estará presente.

A importância da música na Educação Infantil

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, é neste momento que a criança começa a produzir, a vivenciar, conviver e ter seus primeiros contatos, interações com o ambiente escolar.

No período da infância há diversas particularidades que irão marcar a vida da criança até o seu desenvolvimento como adulto, cabe aos profissionais pedagogos conduzir determinadas situações com uma visão reflexiva para que não aconteça adversidade. Conforme exposto pela BNCC (2017):

[...] é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. (BRASIL, 2017, p.38)

A música é uma experiência que está presente em todas as etapas da vida. Segundo Nogueira (2003, p. 01) ao falarmos sobre música entendemos que:

“[...] acompanha os seres humanos em praticamente todos os momentos de sua trajetória neste planeta. E, particularmente nos tempos atuais, deve ser vista como umas das mais importantes formas de comunicação [...]. A experiência musical não pode ser ignorada, mas sim compreendida, analisada e transformada criticamente”.

As possibilidades das contribuições da música perante o desenvolvimento do público infantil, crianças, na Educação Infantil são inúmeras. A música precisa ser vista, analisada e enaltecida de acordo com as suas funções, finalidades em um embasamento crítico construtor. Os conhecimentos que a criança já possui em relação ao campo musical não podem ser colocados em um segundo plano, precisam ser valorizados nesse cotidiano estudantil e trabalhado para que cada participação seja relevante e também haja a autonomia das crianças poderem expressar-se (PURIFICAÇÃO; CATARINO; TEIXEIRA; SANTANA, 2018). Ainda diante dessa abordagem para favorecer a participação dos estudantes com os conhecimentos sobre música precisa-se destacar que é de extrema importância um trabalho com justificativas e objetivos, seguidos de metodologia ativa, visto que esse trabalho não pode acontecer de forma mecânica.

De acordo com a BNCC (2017):

Na BNCC, a área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e no Ensino Fundamental-Anos Finais, Língua Inglesa. A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências na Educação Infantil (Brasil, 2017, p. 63).

Nesse sentido compreendemos que a música é uma das formas, tipos de linguagem que

está em acordo com o contexto educacional e social, sendo uma manifestação da linguagem.

É interessante destacar que o trabalho mecânico gera limitações as crianças podendo interferir no seu desenvolvimento. A criatividade das crianças precisa estar livre para que possam explorar a si e o ambiente em que está inserido fazendo com que construa seus conhecimentos. Por tanto, o ensino da música precisa englobar o contexto lúdico auto exploratório, como afirma Brito (2003):

Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e a interpretar músicas, desconsiderando as possibilidades de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical (BRITO 2003, p. 52).

Compreendemos que o trabalho com a música na educação infantil precisa permitir que as crianças explorem sons e ambientes e utilizem a criatividade para assim haver maiores rendimentos.

Através da música é possível construir uma interação saudável, baseada em atos que irão repercutir na fase adulta (SILVA; LOPES, 2020). O som, efeitos sonoros, a música promove a criança uma socialização e aprendizagem mais significativa, sem causar bloqueios.

Brécia afirma que:

Ao trabalhar com som, a criança aguça sua audição, ao acompanhar gestos, ou dançar ela está trabalhando a coordenação motora e a atenção, ao cantar ou imitar sons, ela está estabelecendo relações com o ambiente em que vive. O aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo. (2003, p.82)

Os efeitos causados pela música não repercutem unicamente como uma forma de entreter a criança, mas como uma ferramenta pedagógica.

Quando nos referimos ao contexto lúdico para sala de aula, com ênfase na Educação Infantil, é comum que tenhamos em mente a ideia preconcebida de brincadeiras que foram planejadas, organizadas e estruturadas para aquele momento. A música na maioria das vezes atua como um recurso para dinamizar a hora do lanche, do intervalo, da higiene, entre outros, chegando a ficar em segundo plano ou sendo atrativa somente para aquele momento do dia.

A aprendizagem não pode estar apegada a elementos que foram ou são típicos do planejamento lúdico, é necessário e importante momentos de recriação.

Nesse sentido, em relação a aprendizagem Vigotsky destaca que:

[...] a aprendizagem não é, em si mesma, desenvolvimento, mas uma correta organização da aprendizagem da criança conduz ao desenvolvimento mental, ativa todo um grupo de processos de desenvolvimento, e esta ativação não poderia produzir-se sem aprendizagem. Por isso, a aprendizagem é um momento intrinsecamente necessário e universal, para que se desenvolvam na criança essas características humanas não naturais, mas formadas historicamente. (1998, p. 115)

Tendo em vista essa abordagem, compreendemos significativamente que a aprendizagem não é apenas como desenvolvimento de algo, uma reprodução. Mas, como uma organização de atividades coerentes capazes de promover o desenvolvimento humano de forma cognitiva, intelectual.

Assim como outras atividades pedagógicas que visam o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, as atividades que envolvem a música precisam ter um objetivo, um intuito, uma ação, uma intenção. É necessário um planejamento contextualizado para que a criança possa assimilar à sua vivência. Como exposto por Copetti, Zanetti e Camargo (2011):

A educação musical além de auxiliar no desenvolvimento de diversas habilidades, poderá auxiliar na aprendizagem dos alunos, lembrando sempre que qualquer atividade deve ser pré-planejada. Trabalhar com música não é simplesmente ligar o som e dizer que a escola oferece a disciplina de arte musical, é preciso ter consciência dos objetivos que se deseja alcançar através da música (COPETTI; ZANETTI E CAMARGO, 2011, p. 02).

Atividades lúdicas contextualizadas promovem uma aprendizagem coerente onde a criança começa a construir, formular seus pequenos e próprios conceitos de compreensão. O fato da música está presente ou necessitar ser presente não pode estar vinculada ao fato de que será um elemento para distração, para acalmar ou configurar um momento – horário – de atividade escolar.

É pertinente ressaltar que a música é elemento e instrumento para atividades lúdicas no contexto pedagógico, onde a criança irá desenvolver habilidades de interação, movimento, contato, laços afetivos, criar memórias, desenvolver a oralidade e levar para além da sala de aula, da escola a sua aprendizagem, o seu conhecimento e pôr em prática.

Metodologia

Tendo em vista como propósito da pesquisa - verificar as contribuições proporcionadas pela musicalização no processo de ensino-aprendizagem no período da infância, em relação ao campo pedagógico, na Educação Infantil – faz-se necessário inicialmente uma pesquisa sobre a

presente temática para que possamos estabelecer maiores afinidades com a temática e chegar a resultados produtivos de forma significativa para a comunidade pedagógica.

Após estudos sobre a temática para maior e melhor compreensão, tomamos como procedimentos e técnicas as análises de documentos que possuam relação ao contexto que está desenvolvendo-se, bem como uma revisão bibliográfica fundamentada em autores que propiciaram resultados satisfatórios e instigantes para mais pesquisas neste campo da musicalização na educação infantil.

Nesse sentido, dispomos de uma abordagem qualitativa em que aplicamos os métodos dedutivos e indutivos. Sendo uma pesquisa de análise documental e revisão bibliográfica em que desejamos produzir conhecimentos renovados, atuais, ora iremos dispor de ambos os métodos.

Após análise documental e revisão bibliográfica, revemos documentos internos (relatórios de estágios) para que possamos estabelecer relações entre teorias já produzidas e as vivências na atualidade.

Resultados e Discussão

A partir de uma abordagem qualitativa com ênfase em pesquisas relativas ao campo da musicalização na educação infantil, o qual constitui-se como parte integrante dos campos da BNCC, almeja-se que com o presente artigo a musicalização seja explicitamente exposta de forma relevante a apresentar os pontos positivos quando desenvolvida de forma contextualizada nos processos de interação.

Compreendendo a musicalização como uma metodologia que atua no formativo, nos processos de ensino aprendizagem, acredita-se que o desenvolvimento de tal pesquisa apresenta grandes contribuições para acadêmicos de pedagogia, profissionais atuantes e estudiosos interessados na temática.

A partir de uma análise bibliográfica de estudiosos na área, análise do documento da Base Nacional Comum Curricular (2017), evidenciamos o quão importante a musicalização precisa ser desenvolvida sendo associada aos eixos lúdicos para o desenvolvimento de processos interacionistas ainda na Educação Infantil.

Em síntese, a presente pesquisa pretendeu evidenciar a importância do trabalho com música para a Educação Infantil fazendo com que pedagogos se sintam motivados a

desenvolver tais habilidades com o corpo discente.

Considerações Finais

A música é um importante instrumento para auxiliar as crianças em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento quando trabalhada de maneira planejada e contextualizada para englobar diversas áreas e conseguir atingir objetivos elaborados dentro do planejamento.

Compreende-se que a música no contexto escolar da educação infantil pode ser desenvolvida de maneira constante, desde a chegada das crianças ao ambiente escolar até o momento da saída. Um dos objetivos do trabalho com a música é a interação, a socialização e o desenvolvimento da memória, os estímulos a memória bem como a exploração do ambiente e da criatividade.

Os primeiros registros de musicalidade no Brasil chegam juntamente com os colonizadores e ao longo dos anos vai se expandindo. Utilizada como instrumento para cativar os nativos, a música e os cânticos foram formas de despertar o interesse, a curiosidade dos nativos. Diante disso, com o passar dos anos essa ação foi expandindo-se até chegar de maneira formal ao contexto educacional.

A musicalidade desenvolvida na infância até mesmo antes da chegada ao ambiente escolar permite que as crianças formulem, construam alguns conhecimentos sobre os sons, melodias, ritmos, movimento, corpo e ative o eixo cognitivo de maneira direta.

Além da assimilação que fazem de sons que ouvem, precisa-se levar em consideração que ao realizarmos trabalhos com música, as crianças produzem em alguns momentos suas próprias canções ou imitações de sons. Compreendemos que a possibilidade de se trabalhar o campo musical e os seus respectivos benefícios, efeitos são inúmeros.

Diante da abordagem realizada desde a musicalidade no Brasil – contexto histórico – até as contribuições da música na Educação Infantil podemos afirmar que é perceptível a importância da música se fazer presente no contexto escolar. Destacamos ainda que as atividades lúdicas com a música precisam possuir objetivos, justificativas e coerências para que o processo da aprendizagem e desenvolvimento não ocorra de maneira mecânica, sem finalidade.

A música conforme exposto na Lei 11.769/2008 é uma arte que precisa ser vivenciada nas escolas e até mesmo levar em consideração aspectos sociais, regionais que possam elucidar

o ambiente em que a criança está inserida, ou seja, seu ambiente social.

Salientamos que esse trabalho precisa ocorrer de maneira interdisciplinar, não apenas como um instrumento que já vem pronto.

Diante da presente pesquisa é necessário que o professor possua domínio sobre a área ou tenha formação na mesma. A falta de conhecimentos acerca da música pode influenciar em um ensino mecânico.

Mesmo compreendendo a importância desse trabalho de forma coerente é preciso direcionar de maneira especializada pelo profissional para que as ações pedagógicas tenham maiores rendimentos. Quando abordamos a linguagem musical precisamos enfatizar que muitos aspectos têm que ser redimensionados, desde os conteúdos do planejamento até os resultados, sendo que há a necessidade desse trabalho acontecer de acordo com faixa etária e condições relativas ao contexto social.

Por tanto, a música é um instrumento de grande relevância na sala de aula perante o processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil. As contribuições proporcionadas por uma ação pedagógica lúdica são inúmeras. A música destaca-se como um instrumento de socialização, interação e exploração do meio.

Referências

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Lei 9.394 de 20/12/1996. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 21 de agosto de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**: versão preliminar segunda versão. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em: 20 de setembro de 2023.

BRASIL. **Lei 11.769** de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei n. 9394/96, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11769.htm Acesso em: 21 de agosto de 2023.

BRÉSCIA, Vera Lucia Pessagno. **Educação Musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003, p. 18-9, 82.

NOGUEIRA, M.A. **A música e o desenvolvimento da criança**. Revista da UFG, Vol. 5, No. 2, dez 2003. Disponível em: www.proec.ufg.br Acesso em 30 de agosto de 2023.

VIGOTSKY, Lev Semiotch. **A brincadeira e o Papel no Desenvolvimento Psíquico da Criança**. Tradução: Zóia Prestes. Revista virtual de gestão e iniciativas sociais, Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social (Programa de Produção da COPPE – UFRJ), p. 23-36 e 82, jul. 2008.

COPETTI, A. A. O.; ZANETTI, A.; CAMARGO, M. A. S. **A música enquanto instrumento de aprendizagem significativa: a arte dos sons**. XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. UNICRUZ, Rio Grande do Sul, 2011.

PACCELE, Maria. **História e legislação da música na escola**. Disponível em: <https://www.mariapacelle.com.br/historia-da-musica-na-escola/> Acesso em: 21 de agosto de 2023.

PURIFICAÇÃO, Marcelo Máximo; CATARINO, Elisângela Maura; TEIXEIRA, Maria Filomena Rodrigues; SANTANA, Maria Luzia da Silva. A Música como Ferramenta Pedagógica: Relato de uma Experiência nas Aulas de Física no Ensino Médio. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2018, vol.12, n.42, p. 249-260.

SILVA, Vanilda dos Santos; LOPES, Cícera Alves Nunes. A Música como Instrumento Pedagógico no Processo de Ensino –Aprendizagem. **Id on Line Rev.Mult.Psic.**, Outubro/2020, vol.14, n.52, p.606-620. DOI: 10.14295/online.v14i52.2740.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

COSTA, Edjessica Gleyce da Conceição; OLIVEIRA, Débora Benicio Alves. A Importância da Musicalização no Processo de Ensino-Aprendizagem na Educação Infantil. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2023, vol.17, n.68, p. 487-498. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 02/10/2023; Aceito 16/10/2023; Publicado em: 31/10/2023.